

Curso	Gestão			Ano letivo	2018/2019		
Unidade Curricular	Contabilidade de Gestão			ECTS	7		
Regime	Obrigatório						
Ano	2º	Semestre	1º semestre	Horas de trabalho globais			
Docente (s)	Ana Cristina Marques Daniel			Total	196	Contacto	90
Coordenador da área disciplinar	Rute Abreu						

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O estudante deve adquirir competências de planificação, organização, coordenação e avaliação na implementação e na execução da contabilidade de gestão em diferentes entidades, com diferentes sistemas de custeio para apurar diferentes tipos de custos e, ainda, capacidade crítica de ação ao nível do apuramento e controle de gastos.

A UC pretende desenvolver nos estudantes competências operacionais, académicas, assim como ao nível do domínio instrumental e de forma sistémica.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Cap 1 – CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE DE GESTÃO

- 1.1 Contabilidade geral, de gestão e suas diferenças
- 1.2 Conceitos económico-financeiros e classificação dos gastos
- 1.3 Determinação dos custos de produção
- 1.4 Determinação da quota dos GGP

Cap 2 - SISTEMAS DE CUSTEIO

- 2.1 Tipos de Sistemas
- 2.2 Análise das diferenças nos resultados

Cap 3 - RELAÇÃO GASTO/VOLUME/RESULTADOS

- 3.1 A variabilidade dos gastos
- 3.2 Ponto crítico, zona relevante e margem de segurança

Cap 4 – MÉTODOS DE APURAMENTO DO CUSTO INDUSTRIAL

- 4.1 Método direto e indireto
- 4.2 Situações de produção conjunta e defeituosa

Cap 5 - CENTROS DE GASTOS

- 5.1 Divisão funcional dos gastos
- 5.2 Método dos centros de gastos

Cap 6 - INTRODUÇÃO AO MÉTODO ABC

- 6.1 A adoção do método ABC
- 6.2 Descrição e aplicação do método

Cap 7 - SISTEMAS DE CONTAS

- 7.1 Os Sistemas de contas e sua movimentação
- 7.2 Lista de contas

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Esta unidade curricular, através dos conteúdos programáticos desenvolvidos, visa contribuir para a formação integral do estudante como pessoa e futuro profissional da gestão. Para tal,

o conteúdo apresentado ajuda à formação e preparação dos estudantes sensibilizando-os para a necessidade do “saber ser”, “saber estar” e do “saber fazer”, no domínio operacional e instrumental da contabilidade de gestão.

Pretende-se que os estudantes obtenham conhecimentos para desenvolverem competências operacionais e instrumentais. No final, o estudante deverá ser capaz de forma autónoma poder vir a participar e desenvolver a sua atividade nomeadamente ao nível da organização, desenvolvimento e aplicação de fundamentos de contabilidade de gestão nas organizações onde venham a estar integrados.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ALVES, C., DANIEL, A. (2012). Contabilidade de gestão I – Manual de exercícios práticos, Guarda: ESTG-IPG: ISBN:978-972-8681-46-3. Depósito legal: 351085/12.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA (AR, 2015). Lei 139/2015, *Diário da república*, 1ª série, nº 174 de 7 de setembro.

BREWER, Peter et al. (2014). *Managerial accounting*. New York: Mc Graw Hill.

CAIADO, A. (2015). Contabilidade analítica e de gestão. 8ª edição, Lisboa: Áreas Editora.

CAIADO, A. e CABRAL, J. (2006). Casos práticos de contabilidade analítica. Lisboa: Áreas Editora.

COELHO, M. (2012). Contabilidade analítica e de gestão. Lisboa: Editora Almedina.

FERREIRA, D.; CALDEIRA, C.; VICENTE, C.; VIEIRA, J. e ASSEICEIRO, J. (2014). *Contabilidade de gestão: Estratégia de custos e de resultados*. Lisboa: Rei dos Livros.

FERREIRA, D.; VICENTE, C.; ASSEICEIRO, J.; VIEIRA, J. e CALDEIRA, C. (2016). *Contabilidade de gestão: Casos Práticos – volume I*. Lisboa: Rei dos Livros.

FRANCO *et al.* (2012). Temas de contabilidade de gestão, os custos, os resultados e a informação para a gestão, Lisboa: Livros Horizonte Editora.

GOMES, P.; CARVALHO, J.; FERNANDES, M. (2009). Determinantes da adoção e desenvolvimento do sistema de contabilidade de custos nos municípios portugueses, *Revista Contabilidade e Gestão*, nº 8, março, pp.11-40.

HORNGREN C. T. *et al.* (2012). *Cost accounting: A managerial emphasis*, 14th Ed., Pearson Education.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015). Decreto-Lei 98/2015, *Diário da república*, 1ª série, nº 106 de 2 de junho.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015). Portaria 218/2015, *Diário da república*, 1ª série, nº 142 de 23 de julho e respetiva Declaração de retificação n.º 41-A/2015 de 21 de setembro.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015). Portaria 220/2015, *Diário da república*, 1ª série, nº 143 de 24 de julho e respetiva Declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015). Aviso 8254/2015, *Diário da república*, 2ª série, nº 146 de 29 de julho e respetiva Declaração de retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015). Aviso 8255/2015, *Diário da república*, 2ª série, nº 146 de 29 de julho.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015). Aviso 8256/2015, *Diário da república*, 2ª série, nº 146 de 29 de julho.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015). Aviso 8257/2015, Diário da república, 2ª série, nº 146 de 29 de julho. Declaração de retificação n.º 915/2015 Por ter sido publicado com inexatidão no Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015). Aviso 8258/2015, *Diário da república*, 2ª série, nº 146 de 29 de julho.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (MF, 2015). Aviso 8259/2015, *Diário da república*, 2ª série, nº 146 de 29 de julho.

NABAIS, C. e NABAIS, F. (2016). Prática contabilística analítica e de gestão. Lisboa: Lidel. OCC (s/d), Exames de avaliação profissional, in <http://www.occ.pt/pt/inscricao/exames-de-avaliacao-profissional>.

PAVLATOS, O. e KOSTAKIS, H. (2015). Management accounting practices before and during economic crisis: Evidence from Greece. *Advances in accounting*, 31, 1, pp.150-164.

RODRIGUES, J. (2015). SNC – Sistema de normalização contabilística explicado. Porto: Porto Editora.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Metodologias de Ensino:

O processo de aprendizagem é subdividido em sessões de natureza coletiva e de orientação tutorial. Cada sessão aplicará o programa de modo teórico-prático e tutorial, com discussão de casos de estudo e investigação de casos reais, com recurso a meios audiovisuais. Adicionalmente, cada estudante trabalhará em exercícios para aplicar as técnicas de contabilidade de gestão.

Metodologias de Avaliação:

Avaliação contínua: o estudante obtém aprovação quando a soma das notas obtidas em dois testes for igual ou superior a 10 (dez) valores, sendo dispensado de exame: A ponderação dos testes será de 50% cada e a nota mínima é de 6 valores.

Avaliação final: O estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando a classificação do exame seja igual ou superior a 10 (dez) valores.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Para se atingirem os objetivos propostos, a metodologia na unidade curricular assenta em princípios de formação teórico-prática e tutorial.

Os métodos e técnicas pedagógicas a aplicar durante as sessões serão:

- a) Método afirmativo com interligação entre a técnica expositiva e demonstrativa;
- b) Método de estudo de casos (exercícios) para desenvolver a capacidade analítica e a tomada de decisão, cabendo ao professor a responsabilidade do reforço da aprendizagem e da coordenação das diversas ações e tarefas de simulação da gestão empresarial;
- c) Método de orientação tutorial que permitirá uma consolidação de conhecimentos e competências dos estudantes.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

Data: Guarda, 17 de setembro de 2018

Assinaturas:

(Docente da UC)

(Coordenador da área disciplinar)